

O presídio de segurança máxima de Santa Helena possui diversos tipos de celas. As celas são caracterizadas por código, tamanho, capacidade máxima e número atual de presos. Uma cela pode se encontrar desocupada no momento, ou pode conter um ou vários presos, nunca ultrapassando a capacidade máxima.

O presídio possui atualmente cerca de 340 presos. Cada preso possui um número de identificação, nome, RG, endereço para contato com familiares, tempo de pena a ser cumprido e data de entrada no presídio. Cada preso possui ainda uma situação atual (solitária, cumprindo pena – regime fechado, cumprindo pena regime semi-aberto, cumprindo pena - regime aberto, libertado sob condicional, libertado, morto), permitindo que os dados de qualquer preso que já tenho passado pelo presídio possa ser consultado. Cada preso encontra-se em apenas uma situação, podendo esta variar ao longo do tempo. Cada vez que um preso passa de uma situação para outra, esta movimentação deve ficar armazenada assim como a data em que tal movimentação ocorreu. Para cada movimentação de ser informada a situação antiga, situação atual, data da movimentação, motivo). Cada preso possui ainda um ou mais crimes relacionados a sua pena, sendo que uma lista de crimes é mantida pelo presídio. Cada preso possui ainda um grau de periculosidade único (alta e média periculosidade).

Apesar de um sistema de segurança aparentemente eficiente, problemas como agressões, uso de entorpecentes e planos ou tentativas de fuga ocorrem com alguma frequência. Para tanto, é mantido um histórico constando o tipo de problema s ocorrido, a data e a punição aplicada, assim como o(s) preso(s) envolvidos.

A penitenciária possui uma mini-biblioteca com livros e revistas. A maior parte do material provem de doações. Cada exemplar de livro ou revista possui código, título, gênero e nome do doador se for o caso. Tanto o material recebido por doação quanto a lista de exemplares a serem adquiridos é controlada por um psicólogo do Estado. Por sua determinação os gêneros a serem adquiridos são comédia, suspense, terror, filosofia e psicologia. Gêneros ação e policial não são permitidos. Um histórico com as retiradas feitas pelos presos é mantido, onde constam a data da retirada, data da devolução, código do livro e número do preso. Periodicamente consultas sobre materiais mais retirados, ou retiradas específicas de um determinado preso ou cela são solicitados pelo psicólogo da penitenciária.

Todos os dias, às 10:00 e às 16:00, os presos (exceto os de alta periculosidade e os que se encontram na 'solitária') saem durante um hora para o pátio da penitenciária, para exercícios físicos ou só para tomar sol.

Uma planilha semanal é gerada, com antecedência de um mês, constando a data (semana, mês, ano), o tipo de vigilância (corredores, guaritas, pátio), horário inicial e final e a identificação dos guardas responsáveis. Cada guarda possui uma identificação e a ele está relacionado o tipo de vigilância que está apto a realizar. Cada tipo de vigilância necessita de diferentes tipo de armas. Uma lista de armas é relacionada a cada tipo de vigilância que se propõe e no caso de estar sendo usada, a um guarda da penitenciária. Cada arma possui um tipo, um número de identificação e o tipo de vigilância a que se presta. Uma determinada arma só pode ser usada para determinado tipo de vigilância se ela foi caracterizada como tal. Cada arma pode ser responsabilidade de apenas um guarda em determinado momento. Armas podem estar no depósito de armas e não estar sendo usadas por ninguém. Em média cada guarda possui duas armas, não excedendo nunca a três. Um guarda pode não possuir nenhuma arma como é o caso dos que trabalham na administração.